

Revista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e
Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Volume 43 (2), Supl. - 2023

Anais da 28^a

Jornada de
UTRIÇÃO
do HCPA

I Simpósio do Programa de Pós-Graduação
em Alimentação, Nutrição e Saúde (PPGANS)

Organizadora | **Carolina Guerini de Souza**

TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Stefannie Brehm Mendes¹, Vivian Cristine Luft¹

Os transtornos alimentares (TAs) são quadros psiquiátricos caracterizados por disfunções na alimentação e/ou comportamentos alimentares que levam a prejuízos à saúde física, psicológica e social. O objetivo desta revisão foi avaliar se cursar Nutrição tem relação com a ocorrência de TAs ou sintomas de TAs. Foi realizada busca no PubMed associando descritores sinônimos de transtornos alimentares, nutrição e estudantes. Dos 173 artigos resultantes da busca, 22 atenderam aos critérios de elegibilidade: estudos com estudantes universitários de Nutrição e avaliação da ocorrência de TA. Alguns estudos apontaram que, de fato, há relação entre ser aluno do curso de Nutrição e apresentar transtorno alimentar. Outros artigos não encontraram diferenças no risco de desenvolver TA entre cursos, sugerindo que outras razões preexistentes contribuem para maior prevalência observada. Ortorexia – que é um comportamento alimentar disfuncional – e insatisfação com a imagem corporal – que é um sintoma de transtorno alimentar – parecem surgir mais frequentemente durante o curso de Nutrição, em especial entre estudantes do sexo feminino. Embora os achados confirmem a relação entre o curso de Nutrição e a ocorrência de TA em seus alunos, não se pode afirmar a temporalidade e, portanto, a causalidade dessa relação, necessitando de mais estudos para maior compreensão dos mecanismos envolvidos que a explicam. A principal implicação desta revisão é alertar para a real possibilidade da maior ocorrência de TAs em estudantes de Nutrição, dando ênfase aos impactos negativos na vida – pessoal, estudantil e profissional – dessas pessoas e de outros, principalmente seus futuros pacientes.

¹ Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA

EATING DISORDERS IN NUTRITION STUDENTS: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

Stefannie Brehm Mendes¹, Vivian Cristine Luft¹

Eating disorders (ED) are psychiatric conditions characterized by dysfunctions in feeding and/or eating behaviors that lead to damage to physical, psychological, and social health. This review aimed to evaluate whether attending the Nutrition course is related to the occurrence of ED or symptoms of ED. A PubMed search was performed associating synonymous descriptors of eating disorders, nutrition, and students. Of the 173 articles resulting from the search, 22 met the eligibility criteria: studies with university students of Nutrition and evaluation of the occurrence of ED. Some studies have pointed out that, in fact, there is a relationship between being a student in a nutrition course and having an eating disorder. Other articles found no differences in the risk of developing ED between courses, suggesting that other pre-existing reasons contribute to the higher prevalence observed. Orthorexia—which is a dysfunctional eating behavior—and dissatisfaction with body image—which is a symptom of an eating disorder—appear to arise more frequently during the nutrition course, particularly among female students. Although the findings confirm the relationship between the nutrition course and the occurrence of ED in the students, one cannot confirm the temporality and, therefore, the causality of this relationship, requiring further studies to better understand the mechanisms involved that explain it. The main implication of this review is to alert to the real possibility of a greater occurrence of ED in nutrition students, emphasizing the negative impacts on the lives—personal, student, and professional—of these people and others, especially their future patients.

¹ Hospital de Clínicas de Porto Alegre, HCPA